

DENGUE - ZIKA - CHIKUNGUNYA

DIAGNÓSTICO LABORATORIAL



Três doenças distintas transmitidas pelo mesmo vetor - o mosquito *Aedes aegypti*.
Possuem alguns sinais clínicos em comum, mas com diferentes consequências.

	DENGUE	ZIKA	CHIKUNGUNYA
VÍRUS	DEN-1, DEN-2, DEN-3 e DEN-4 (<i>Flaviviridae</i>)	ZIKV (<i>Flaviviridae</i>)	CHIKV (<i>Togaviridae</i>)
INCUBAÇÃO	De 4 a 7 dias, podendo variar de 3 a 14 dias.	3 a 12 dias	3 a 7 dias, podendo chegar a 12 dias
INCIDÊNCIA EM 2015	Registrados 1.587.080 casos prováveis de dengue no Brasil, sendo 53.106 na região Sul e 1.672 no RS. Vacina em fase de testes.	18 estados confirmaram casos da doença. No RS foram notificados 32 casos, sem confirmação. Vacina em desenvolvimento.	Registrados 17.765 casos autóctones suspeitos no Brasil. Destes, 6.784 foram confirmados.
PRINCIPAIS SINAIS E SINTOMAS	Febre alta (39 - 40°C) de início súbito, dores de cabeça, musculares, e nos olhos, prostração, artralgia, falta de apetite, astenia, náuseas, vômitos, diarreia e manchas na pele. Na dengue hemorrágica podem também ocorrer: petéquias, equimoses, hemorragia das mucosas, hematêmese, melena, hemorragia gastrointestinal, choque e óbito.	Febre moderada (38°C), artralgia, edema de extremidades, erupções maculopapulares pruriginosas, dor de cabeça, dor retro-orbitária, conjuntivite não purulenta, vertigem, mialgia. Pode acometer o SNC causando síndrome de Guillain-Barré e microcefalia. De acordo com a OMS o avanço da microcefalia ligada ao Zika é uma emergência internacional. Suspeita-se da possibilidade da transmissão do vírus também através de fluidos corporais.	Febre abrupta (>38.5°C), dores de cabeça, musculares e nos olhos, cansaço, calafrios, náuseas, vômitos, diarreia, artralgia simétrica, hepatomegalia , exantemas, dermatite esfoliativa, hiperpigmentação, lesões vesicobolhosas, eritema nodoso e úlceras orais. Formas mais graves acometem pacientes com doença crônica e podem levar a óbito.
DIAGNÓSTICO LABORATORIAL	Teste rápido - Dengue IgM e IgG: pesquisa o antígeno NS1, permitindo o diagnóstico nos primeiros 5 dias da doença. Hemograma: exame de acompanhamento. Pode-se observar leucopenia, neutropenia, linfócitos atípicos e trombocitopenia. Avaliação de perda de líquido através do hematócrito. Dengue IgM: é muito utilizado. Os anticorpos são detectáveis somente após o sexto dia da doença. Dengue IgG: menos específico que IgM, podem ocorrer reações cruzadas. Na avaliação do resultado deve-se considerar que é comum IgG positiva após vacinação contra febre amarela, bem como na transmissão vertical. PCR para Dengue: possibilita a detecção e sorotipagem do vírus.	PCR para Zika: técnica de referência que possibilita a identificação do RNA viral tanto no período de incubação quanto em fase de latência. O resultado é liberado em 7 dias. Zika IgG e IgM: pouco utilizado, o exame não apresenta alta especificidade, é mais caro e mais demorado do que o PCR. Teste rápido - Zika IgG e IgM: recentemente liberado pela ANVISA, deverá estar disponível para os laboratórios nas próximas semanas.	Hemograma: exame de acompanhamento. Observa-se trombocitopenia e leucopenia. Transaminases, creatinina e eletrólitos: acompanhamento de pacientes em estado grave. Chikungunya IgM e IgG: detectáveis entre 6 a 8 dias do aparecimento dos sintomas. PCR para Chikungunya: sensível para o diagnóstico em estágios agudos da doença.
INFORMAÇÕES ADICIONAIS	O Teste rápido tem cobertura obrigatória pelos planos de saúde e o resultado é liberado no mesmo dia pelo Alfa . Os demais testes são liberados em até 7 dias.	Teste ainda sem cobertura pelos planos de saúde.	Teste sorológico tem cobertura obrigatória pelos planos de saúde.